

Convenção Nacional



Convenção Nacional de Obreiras/as, nos dias 13 a 16 de outubro, em Curitiba/PR.

Pessoa...



O tema "Pessoa" foi apresentado no dia 14 pela psicóloga Roseli Künrich de Oliveira.

Vocação...



No dia 15, quinta-feira, o pastor Dr. Gottfried Brakemeier abordou o tema "Vocação".

Família...



A psicóloga Dorothea Wulfhorst falou sobre a "Família" na sexta-feira, dia 16.

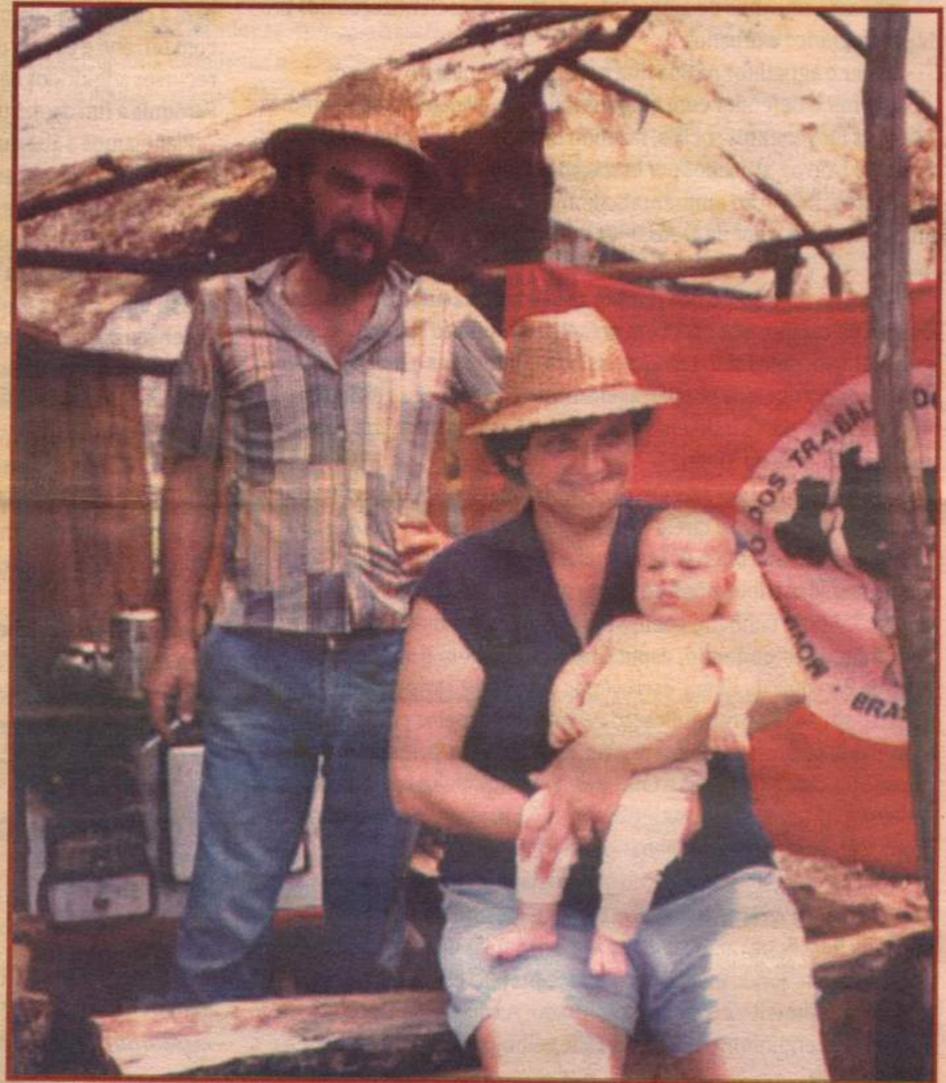
A Manjedoura e a Cruz são os caminhos de Jesus

Nós só compreendemos e entendemos a manjedoura a partir da cruz, pois foi na cruz e na ressurreição que Jesus se revelou como sendo o Messias, o próprio Deus que se fez carne no Natal, como nos relata Jo 1.14: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai."

O nascimento de Jesus nos é relatado em Lc 2 que diz que não havia lugar para ele na hospedaria e nem lugar para ele na vida dos líderes do povo que organizaram a sociedade conforme os seus interesses opressores. O Evangelho do reino de Deus entrou em choque com estes interesses da classe dominante de Israel e de Roma desde o seu nascimento, como diz em Mt 2.13: "eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar". Logo após o nascimento Jesus já era uma ameaça ao poder estabelecido; ele já foi forçado a fugir e a se esconder dos poderosos para não ser morto e foi para o exílio no Egito. Assim Jesus se torna o novo Moisés que quer não apenas nos libertar de todas as escravidões que a economia, a ideologia e a política impõem, mas quer nos libertar também da escravidão maior e pior que é a escravidão da morte.

O caminho de Deus que se revela em Jesus é o contrário do que as pessoas querem, como diz Paulo em 2 Co 8.9 "pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos". É na pobreza que Deus se revela e com isto ele ameaça os que enriqueceram a custa das outras pessoas e pelo processo de dominação. Apesar dos sinais do reino que Jesus fez o crucificaram porque ameaçou os poderosos em seu processo de dominação:

Como diz em Jo 11.47-48: "Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais? Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação". Por que Jesus é uma ameaça? Porque sua missão segundo Lc 4.18-19 é sub-



verter a ordem estabelecida, pois requer a mudança de toda a sociedade e não apenas das pessoas. Jesus veio para anunciar o reino de Deus em oposição ao reino deste mundo. Este reino exige arrependimento dos pecados individuais e coletivos e conversão ao projeto do reino de Deus, conforme Mc 1.15. A esta mudança radical poucos querem se sujeitar, pois a maioria crê no poder do dinheiro e não no poder do Evangelho da Cruz de Cristo.

O Evangelho do Reino de Deus realmente quer subverter a ordem deste mundo, que está ancorada no poder do diabo (Ap 13). Martim Lutero diz: "Por isso o pregador deve conhecer o mundo muito bem e reconhecer que ele é desesperadamente mau, propriedade do diabo, na melhor das hipóteses".

Jesus nasceu na estrebaria e foi colocado

numa manjedoura para, a partir da pobreza e da fraqueza, acabar com o poder deste mundo e implantar o projeto do Reino de Deus, que sempre vai ser uma ameaça ao poder deste mundo. Este reino se completará plenamente "até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte" (I Co 15.25-26). Por isso a cada ano festejamos o Natal, pois ele é a festa que aponta para o início do novo, vida nova numa sociedade nova, que Deus quer trazer para nós. Este é o nosso presente neste Natal concedido de graça pelo próprio Deus que se fez pessoa em Jesus Cristo: Vida nova e eterna para nós e para todos os que creem em Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

Günter Adolf Wolff
Paróquia Evangélica de Condor

:: ASSEMBLÉIA SINODAL

Mensagem às Comunidades

Delegadas e delegados do Sínodo Planalto Rio-Grandense estiveram reunidos no dia 24 de outubro de 2009, em Augusto Pestana. O motivo foi 22ª Assembleia Sinodal.

A partir do Tema deste ano "Missão de Deus – Nossa Paixão" lembramos, em primeiro lugar, que a Missão é de Deus e nós apenas somos seus convidados para participar da construção de sua Missão em direção ao seu Reino proclamado por Jesus Cristo. O tema da Missão nos força a olhar para dentro de nós como Igreja e também para fora da realidade eclesial que também faz parte do campo missionário. Neste sentido lembramos alguns estímulos missionários que já nos foram dados pela Igreja no passado.

O Concílio Geral da IECLB de 1982, em sua Mensagem às Comunidades, propõe como tarefa missionária:

"(...) Para que todos possam usufruir das dádivas do Criador, agindo responsabilmente diante delas, propomos o seguinte:

- realizar campanha de ampla informação e conscientização dos problemas agrários e urbanos;
- apoiar o agricultor na sua luta pela permanência no campo;
- assumir e defender com responsabilidade evangélica as reivindicações dos movimentos sociais, fazendo um trabalho de base com associações de bairros, atingidos por barragens, colonos sem terra, bóias-frias, sindicatos, proteção ambiental, além de inúmeras outras formas de atuação onde o amor de Deus quer se tornar vivo e real entre as pessoas."

O texto acima citado nos lembra a realidade da luta tanto na cidade quanto no campo, que está bem presente no âmbito sinodal, expresso, por exemplo, pelos sem terra, pelos povos indígenas e pelos pequenos agricultores atingidos por barragens e ameaçados pelas reivindicações de terra pelos povos indígenas onde moram nossos membros, como é o caso da Paróquia do Xingu.

A palavra de Tg 1.27 nos ensina a irmos ao encontro dos mais fracos e vulneráveis em nossa tarefa missionária, quando diz: "A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo". Assim também, como Sínodo, nos colocamos ao lado das pessoas frágeis, estendendo, especialmente, o apoio e solidariedade ao povo da Paróquia de Xingu, escrevendo a eles uma carta de apoio, diante da atual situação de reivindicação de suas terras pelos povos indígenas.

Como Assembléia, refletimos a realidade interna da Igreja, em relação à subsistência de Obreiros e Obreiras. Refletiu-se e se fez indicações de representantes aos cargos eletivos da IECLB, visando a manutenção e ampliação do trabalho missionário da Igreja.

O Evangelho do Reino de Deus, anunciado e vivido por Jesus Cristo, nos encoraja a viver a fé no Filho de Deus, assumindo a missão dentro e fora da IECLB, nos arriscando na luta em defesa da vida e da criação de Deus que está sendo ameaçada por este projeto econômico atual baseado no crescimento econômico ilimitado. A Missão de Deus nos desafia ao arrependimento e à fé no Evangelho para preservar a vida e o Planeta Terra.

Pedindo orientação ao Espírito de Deus, deixamos um abraço apaixonado pela causa do Evangelho!

Pela Comissão de Mensagem:
Pa. Ana Isa dos Reis
P. Günter Adolf Wolff
Nilvo Knebelkamp
Marcio Grahl

Veja fotos e leia mais sobre a nossa **Assembleia Sinodal** em oplanalto.blogspot.com

:: Nosso Sínodo

:: VAI-DEM 2009

Nosso projeto missionário

A Campanha de Missão prosseguiu neste ano. Recursos foram arrecadados. O destino dos valores que deverão ser investidos em nosso Sínodo foram definidos pelo Conselho Sinodal. Os valores ofertados durante 2009 serão aplicados no próximo ano na área da Paróquia Evangélica de Chapada.

Irmãos e irmãs, mais uma vez vocês foram desafiados a arrecadarem recursos para a campanha de missão. E neste ano metade do valor arrecadado no Sínodo irá para a Paróquia Evangélica de Chapada que tem como meta instalar um segundo pastorado em Palmeira das Missões.

Já temos um templo que foi reformado a pouco tempo e um pavilhão. Pretendemos adquirir um terreno para a construção da moradia pastoral. Caso surja alguma oferta de casa com terreno e estiver dentro das possibilidades da Paróquia, uniremos os recursos adquiridos da Campanha de Missão do Sínodo com recursos da Paróquia a fim de dar um passo maior.

Planejamos a abertura do novo campo de trabalho para no máximo 3 anos. Nesse tempo estaremos enviando informações ao Sínodo e as Paróquias a fim de prestar contas dos auxílios recebidos.

O segundo pastorado em Palmeira das Missões é pensado a partir de uma visão estratégica em relação a missão da IECLB. Palmeira das Missões é uma cidade muito antiga com grande afluência de pessoas e com potencial de crescimento despertado nos últimos anos com investimentos feitos na área da educação e da industrialização do leite.

Temos o potencial de crescimento em número de membros, mas também ameaça de evasão pelo intenso trabalho das igrejas instaladas na cidade. Com o segundo pastorado iremos firmar nossa posição como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil nesta cidade.

Desde já agradecemos as ofertas e as orações que iremos receber com o propósito de sempre apoiar outras iniciativas que acontecerão em nosso Sínodo.

Além do versículo lema deste ano que já é conhecido de todos: "Deus ama quem oferta com alegria" (2Co 9.7b), queremos, ainda, motivar com as palavras de Gálatas 6.10: "Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé".

Paróquia Evangélica de Chapada

:: OBREIROS E OBREIRAS

Atualização de Teológica

É necessário alimentar-se para estar em condições de realizar os trabalhos comunitários. Por isso, pastores, pastoras, missionários e diácona estiveram reunidos em Panambi.

De acordo com o Estatuto do Ministério com Ordenação, cabe aos obreiros e às obreiras manter-se atualizados e atualizadas. Neste sentido, o nosso Sínodo tem oferecido anualmente Atualizações Teológicas para Obreiros e Obreiras. No final do mês de setembro, durante dois dias, foi possível ocupar-se com ministério de Jesus Cristo. A assessoria coube ao P. Dr. Emílio Voigt, autor do livro Jesus de Nazaré: Manual de Estudos.

Além de olhar detalhadamente para o contexto no qual Jesus viveu, a leitura e o estudo de várias passagens bíblicas permitiu analisar as curas realizadas por Jesus e observar as reações das pessoas curadas e do povo que estava presente.



:: Expediente

Jornal do Sínodo Planalto Riograndense
:: IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil ::
CNPJ 02378236/0001-91

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação
Pastor Ricardo Cassen

Conselho Editorial

P. Günter Adolf Wolff; Josiane Petry Vergütz (Culto Infantil); Marcelo W. Friske (Juventude Evangélica); Ingo B. Strohschoen (Legião Evangélica); Ingrid Hinnah, Luiza Porcher (OASE).

Jornalista Responsável

Website
Josué Toebe

Projeto Gráfico: Karin Strohschoen
Editoração: Secretaria Sinodal
Revisão: P. Ademir Trentini e Maristela Righi Lang
Impressão: Cia da Arte, Ijuí-RS

Periodicidade: trimestral
Tiragem: 6,3 mil

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ::

veja todas as notícias antes em oplanalto.blogspot.com

Informações recentes estão em <https://twitter.com/oplanalto>

Críticas de pauta ou publicidade:

- :: oplanalto@gmail.com
- :: Caixa Postal 546
- 98700-000 Ijuí-RS
- :: (54) 3331-1787 (com Eliani)
- :: Comentários sobre o conteúdo editorial, sugestões e críticas às matérias devem trazer o nome completo, cidade onde reside e e-mail (quando houver) do autor.

:: Os comentários poderão ser publicados e resumidos por razões de espaço ou clareza.

Colaborações pra próxima edição serão aceitas até 1º/fevereiro/2010.

Cronograma 2010

O jornal sinodal O Planalto preserva uma periodicidade trimestral. Portanto, quatro vezes por ano temos uma nova edição. As próximas são as seguintes:
28 - circula a partir de março/2010.
29 - circula a partir de junho/2010.
30 - circula a partir de setembro/2010.

As colaborações recebidas serão publicadas imediatamente no Blog!

Foto da capa: arquivo pessoal do Pastor Günter Adolf Wolff.

Livraria Sinodal

IECLB - Distribuidora da Editora Sinodal

Livros teológicos, devocionários, Bíblias, materiais para cultos e administração...

Rua Paissandu, 1061 - Centro - Passo Fundo - RS
CEP 99010-100 Fone/Fax: (54) 3313-5823
E-mail: passofundo@luteranos.com.br

Lar de Idosos SABEVE
Fone: (55) 3332.4959
RS 522 Km 2 - Linha 02 Oeste - Ijuí/RS

:: Comunidades

O jornal sinodal O Planalto é o elo de ligação entre nós membros da IECLB aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense. Por isso, queremos motivar para que você participe ativamente enviando notícias de sua comunidade. Ocupe este espaço!!!

:: OASE SINODAL

12º Encontro de Coros

A OASE do Sínodo Planalto Rio-Grandense promoveu seu 12º Encontro de Coros, no dia 28 de outubro, no pavilhão da Comunidade Evangélica de Não-Me-Toque. Doze grupos se fizeram presentes e alegraram a todos com suas canções. Cada Coral teve a oportunidade de apresentar três canções, entre sacras e folclóricas.

Após um gostoso almoço servido pelo grupo local, pudemos assistir as apresentações de vários esquetes, dinâmicas e teatros.

Novamente a OASE mostra que sabe alegrar, servir e louvar. OASE é um lugar onde podemos aprender muito.

O grupo de Não Me Toque se esmerou em

servir a todas, pois recepcionou os coros visitantes com muita alegria.

Neste dia O Pastor Sinodal João Willig fez a **Investidura do Vice-Orientador da OASE Sinodal, Missionário Élcio Ricardo da Silva de Panambi** (veja a foto na última página), em substituição ao Pastor Carlos Frühauf que passou a ser o Pastor Orientador, pois o Pastor José Carlos Pospischil foi transferido do Sínodo Planalto Rio-Grandense para o Sínodo Noroeste Riograndense. Foi realmente um dia abençoado.

Ingrid E. Hinnah,
2ª secretária da OASE Sinodal

:: Ijuí

Visitando a SABEVE

No dia 25/09/2009, a OASE Ijuí – Centro com as participantes do Café dos Idosos, Grupo de Danças Sênior "Alegria de Viver" e OASE Núcleo Evangélico Betânia fez a entrega das fraldas e estiveram na SABEVE para uma confraternização com os moradores da mesma. Foi uma tarde muito agradável.

Comunidade Evangélica Ijuí



:: JUVENTUDE EVANGÉLICA

Doação de Sangue

Durante o 8º Acampamento Cultural e Artístico da Juventude Evangélica (ACAJE), foi divulgada a Campanha de Doação de Sangue para o ano de 2010. O jovem **Marcelo Friske** (foto), vice-coordenador do Cosije, compartilhou sobre a proposta desta semana de doação de sangue. Cartazes e folhetos foram distribuídos para que os jovens possam motivar e abraçar esta campanha.

SAIBA MAIS!

No Congresso Nacional da Juventude Evangélica (Congrenaje), ocorrido em 2008, o tema abordou o compromisso que temos de ser presença de Deus no mundo. Desta forma, foi proposto que cada Cosije assume um compromisso até o próximo Congrenaje. Por isso, aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense, temos o desafio de organizar uma Campanha de Doação de Sangue. Esta acontecerá nos dias 21 a 27 de março de 2010.

Para doar sangue é preciso:

Ter e estar com boa saúde.

Não ter ou não ter tido hepatite, doença de Chagas, sífilis, malária e AIDS.



Ter idade entre 18 e 60 anos.

Pesar acima de 50kg.

Não estar exposto a situações de risco (vários parceiros sexuais, usar drogas, ter parceiro sexual portador do vírus da AIDS).

Apresentar documento de identidade oficial.

Não estar gripado ou resfriado.

Não estar grávida ou amamentando.

:: LAR DA IGREJA

Faça a sua reserva

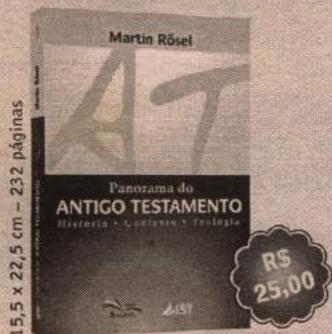
O Lar da Igreja, de Panambi, foi terceirizado. Desta forma a administração não cabe diretamente ao Sínodo. Há uma Comissão de Administração que acompanha os trabalhos que ocorrem por lá. **Veja os preços exclusivos para as paróquias de nosso Sínodo:** hospedagem para 1 dia: R\$ 12,00; hospedagem para 1 dias: R\$ 18,00; café da manhã: R\$ 4,00; almoço (com suco/refri): R\$ 9,00; janta (com suco/refri): R\$ 7,00; lanche: R\$ 2,00.

Reservas: (55) 3375-4267 ou 9158-8299. E-mail: lardaireja@hotmail.com.

AUXÍLIO para LÍDERES e ESTUDANTES da BÍBLIA

CULTO INFANTIL

PESQUISA E ESTUDO PESSOAL



PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO
História, Contexto e Teologia
Martin Rösel

Este manual fornece informações históricas e teológicas introdutórias aos diversos livros do Antigo Testamento e busca iluminar seus prováveis contextos de origem. Inclui os livros apócrifos ou deuterocanônicos.

Martin Rösel, nascido em 1961, é doutor em Teologia e atua como professor e pesquisador na área do Antigo Testamento na Universidade de Rostock, na Alemanha.

CRESCIMENTO ESPIRITUAL



SOMENTE DEUS
Quatro princípios de vida

A sociedade pós-moderna vive tempos de crise, não de dinheiro, mas de valores morais e espirituais, falta de padrões e modelos confiáveis. Neste momento é fundamental olhar para os que foram antes de nós. Lutero foi categórico no tocante a quatro princípios: somente Cristo, fé, graça e Escritura. É partindo desses princípios que os autores trazem uma contribuição para o debate e o resgate dos princípios elementares da fé cristã neste início de século.

SUBSÍDIOS PARA PRÉDICAS



PROCLAMAR LIBERTAÇÃO - v. 34

Neste livro estão reunidos auxílios homiléticos e litúrgicos para a pregação do evangelho de Jesus Cristo. Pessoas de diferentes contextos compartilham seu testemunho e sua reflexão acerca dos textos bíblicos do Lecionário Comum Revisado da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

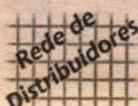


ENCONTROS BÍBLICOS COM CRIANÇAS
Volume 3

A série Encontros Bíblicos com Crianças tem o objetivo de auxiliar educadores a preparar encontros de educação cristã com crianças de comunidades, centros sociais ou escolas. Não apresenta estrutura litúrgica, mas mantém a característica celebrativa, com canto, oração e partilha de experiências. A coleção é composta de três livros, cada um com 40 a 45 encontros.



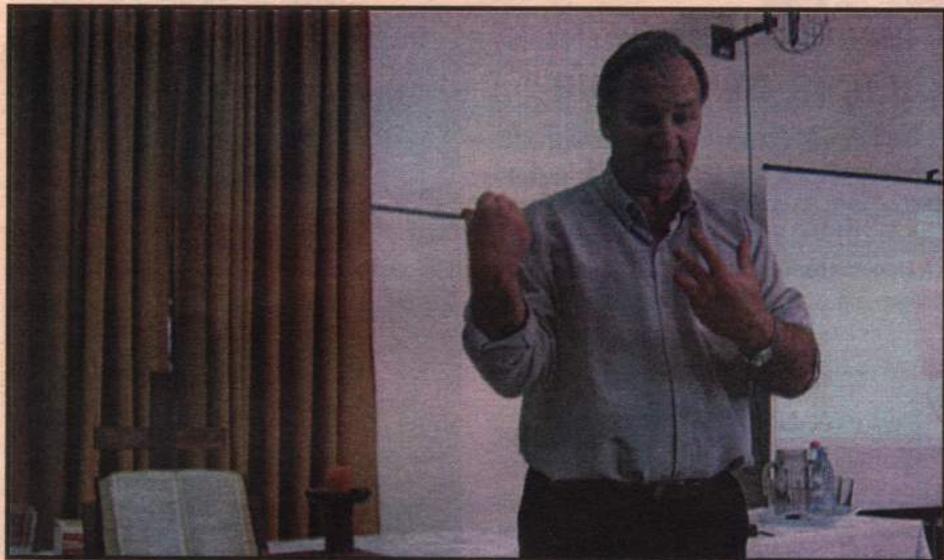
Rua Amadeo Rossi, 467
Caixa Postal 11
93001-970 São Leopoldo/RS



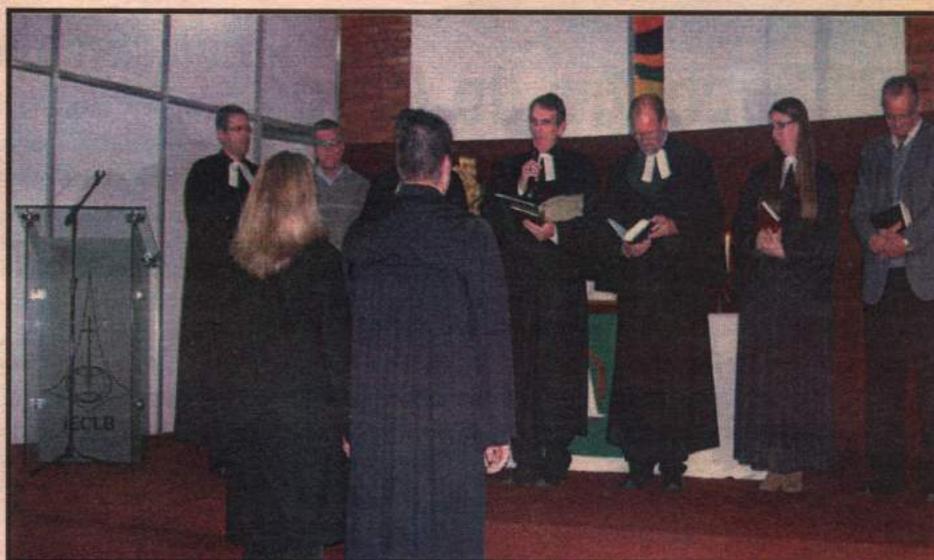
Ligue agora: (51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br - pedidos@editorasinodal.com.br

:: O Sínodo Planalto Rio-Grandense em algumas fotos...



P. CARLOS FALOU SOBRE AUTOESTIMA NOS ENCONTROS DE NÚCLEOS DA OASE



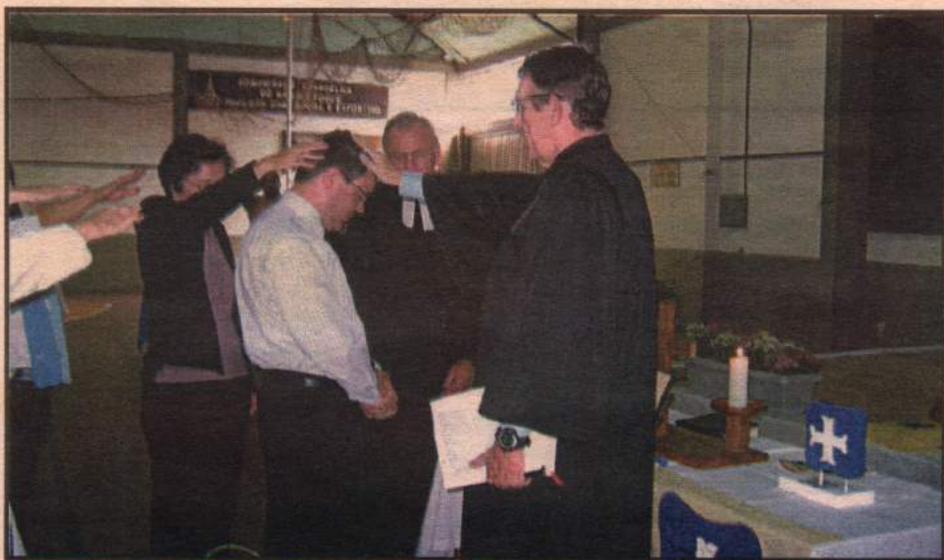
INSTALAÇÃO P. WALTER SCHENKEL NETO, 19 DE JULHO, EM PASSO FUNDO



INSTALAÇÃO P. ARTUR JASKE, 13 DE SETEMBRO, EM CRUZ ALTA



ESCOLA SINODAL COM LECIAN CONRAD, 27 DE SETEMBRO, EM PANAMBI



INVESTIDURA DO VICE-ORIENTADOR DA OASE SINODAL, MISS. ÉLCIO DA SILVA



8º ACAJE, 13 A 15 DE NOVEMBRO, EM IJUÍ

:: Agenda Sinodal

Janeiro/2010

7-10 :: Celebrar Jeitos (Linha Nova/RS)

13 :: Planejamento da Diretoria da OASE Sinodal (Panambi)

20-24 :: Acampamento Repartir Juntos (Lagoa dos Três Cantos/RS)

Fevereiro/2010

13-16 :: Encontrão Regional (Cruz Alta)

20 :: Bênção Matrimonial do Pastor João & Pastora Sonja (Tapejara)

26-28 :: Jejum & Desintoxicação (Lar da Igreja, Panambi)

27 :: Diretoria Sinodal (Carazinho)

Março/2010

6 :: Seminário de Presbíteros e Presbíteras (Sto. Antônio do Planalto)

9-13 :: Presidência IECLB e Pastora/Pastores Sinodais (São Leopoldo)

21-27 :: Semana Sinodal de Doação de Sangue (promoção da JE)

23-24 :: Conferência de Obreiras e Obreiros (Panambi)

28 :: Escola de Formação - Etapa Final com Formatura (Panambi)

Informações a partir do Planejamento Sinodal de Atividades 2010!

Assine nossas revistas (51) 3037.2366

Revista **amigo das crianças**
Publicação bimestral
SUPERCOLORIDA Assine já!
DIVERSA R\$ 24,00
Assinatura anual
amigodascrianças@editorasinodal.com.br

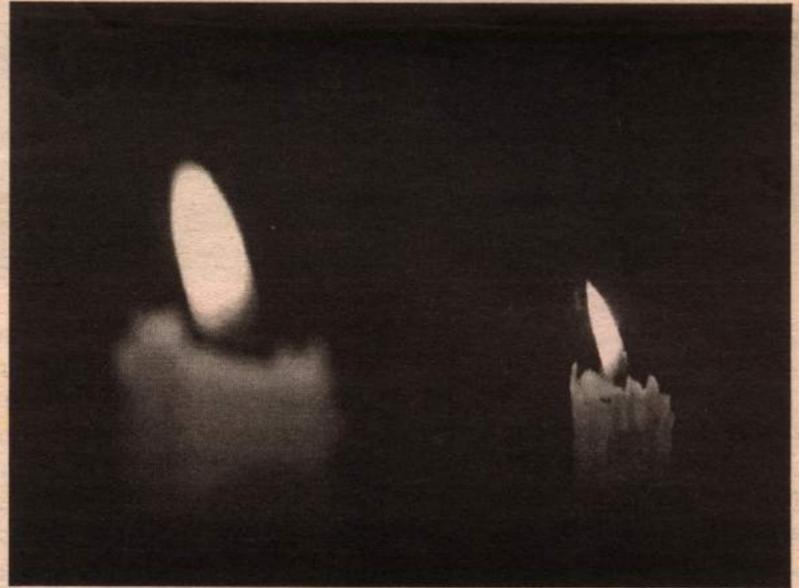
Revista **NOVOLHAR**
O que você procura está aqui
Publicação bimestral
Formação e informação
Atualização de credibilidade
Cobertura nacional
Público diversificado
Assinatura anual R\$ 27,00
novolhar@editorasinodal.com.br

:: Caderno Fé&Vida ::

Advento 2009

O Sínodo Planalto Rio-Grandense
está oferecendo aos leitores
e às leitoras do Jornal Sinodal
O Planalto alguns auxílios
para celebrar o Advento!

Este material foi elaborado por
obreiros e obreira de nosso Sínodo.



:: Caderno Fé&Vida ::

(P. Danilo Starosky) 1º Domingo de Advento

Ambiente: Quando possível, realizar a celebração em local onde possamos nos reunir em círculo para facilitar o diálogo.

Observação: Para este 1º Domingo de Advento, não estamos oferecendo uma celebração. Por isso, é importante que a família que for coordenar o encontro leia o subsídio antes e procure preparar a celebração, incluindo cantos e orações.

O que significa a coroa de advento? Por que 4 velas? Por que uma coroa? Não poderia ser um quadrado? Ou um retângulo? Porque verde? Não poderia ser uma cor diferente, azul, amarelo ou Vermelho?

Tudo tem seu significado: as 4 velas são as 4 semanas que antecedem o Natal! Por que redondo círculo? Isto significa a eternidade, ela não tem começo nem fim, sempre existiu, sempre existirá! Como uma aliança ela não tem começo, nem fim, também o amor de Deus por nós é desde sempre, e não terá fim. O verde significa a esperança da vida eterna! Vivemos neste mundo nesta viva esperança! Se nossa esperança não estiver em Cristo, então, não adianta a coroa ser verde!

A primeira vela significa: Deus quer nos chamar para a alegria. Assim como ele irrompeu na noite aos pastores em Belém. Deus nos chama para alegria, e nos alegrar com esta mensagem da boa nova que o será para todo sempre!

1) Deus irrompe em nosso mundo!

Assim como Deus irrompeu para dentro do mundo do AT. Também no NT. Deus se revelou em Jesus Cristo e os seus não o receberam! Jo 1.11 Veio para o que era seu e os seus não o receberam! Ele veio para seu próprio povo! E seu povo o rejeita!

Deus enviou anjos para que trouxessem esta boa nova do nascimento de Jesus! O povo judeu estava esperando a vinda do Messias, a esperança era grande! Isto vemos já no AT. Em Isaías 7.14 diz: o Senhor mesmo dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará a luz um filho e lhe chamará Emanuel (Deus conosco). Is 9.2 – o povo que andava em trevas viu grande, e os que viviam na região da sombra da morte resplandeceram-lhes a luz. V.9 – porque um menino vos nasceu um filho se nos deu governo está sobre os seus ombros e seu nome será: Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, príncipe da paz! Isaías 11.1-5 (sobre o reinado do messias). Estas e muitas outras que na época suscitaram esperanças que no futuro próximo seria diferente. Esta esperança messiânica passou pelo seu próprio povo, o povo de Israel em todo tempo. Vindo a se cumprir em Jesus Cristo, o filho anunciado!

E naquela noite, em Belém, os mensageiros de Deus irromperam neste mundo anunciando a vinda do filho de Deus, Jesus Cristo, que nasceu na cidade de Belém! Isto foi uma mensagem de alegria, de uma viva esperança! Não ficou somente na promessa, mas se realizou em Jesus! Ele veio para os seus, para seu povo, o povo de Israel ou os judeus! Mas eles o rejeitaram, e Deus estendeu a salvação também aos gentios, aqueles que não haviam recebido a promessa da salvação, agora estão incluídos na salvação! Isto é graça de e presente de Deus a todos nós!

2) Deus se dá a conhecer em Jesus!

Foi a mensagem mais maravilhosa que alguém podia ouvir. Que Cristo nasceu! Que ele se encarnou, se tornou um ser humano igual a nós! E para que isso acontecesse, ele teve que se esvaziar! Deixar sua glória junto com o Pai conforme Fp 2.5-11 (Jesus se esvaziou)

Assim Jesus veio a nós e nos quer ajudar, salvar, mas nós precisamos deixar, nós precisamos recebê-lo, e deixar que ele transforme nosso ser e viver, que ele aja por dentro e lave, limpe, purifique nossa mente e coração!

Já tem deixado Jesus lavar a tua alma, teu coração e mente? Já O tens como Senhor e salvador de tua vida? Já o tem como o único Senhor da tua vida? Ele governa toda tua vida? Já vives na viva esperança do já e ainda não?

Ele conhece todo nosso ser e viver, e quer que todos nós cheguemos ao pleno conhecimento da verdade; esta verdade é que somente por meio dele temos acesso a Deus e a salvação, não vem de mérito nosso, de ninguém, unicamente dele! A palavra de Deus nos faz cair na real! Nos faz reconhecer nossos erros e pecados! Nos faz perdoar e sermos perdoados! Ainda mais quando chega perto do final de ano, é festa pra cá e festa pra lá, o Natal é uma festa cristã, ou seja, ele precisa ser a festa dos remidos, a festa do perdão, da reconciliação uns com os outros e com o Pai, Deus. Para isto Jesus veio, Jesus foi anunciado pelos anjos para que ninguém pudesse duvidar! Era a mensagem diretamente de Deus aos homens!

O que os pastores disseram? É bobeira, que nada é

alucinação? É sonho? Vamos dormir até amanhã e veremos que nada disto é real? Não, eles creram na mensagem dos anjos e foram ver os acontecimentos que Deus lhe dera a conhecer!

Quantas vezes Deus fala conosco e revela por meio da sua palavra a sua vontade e nós não cremos nela! O eu acho vai à frente! Isto serve para os outros! O sapato serve para fulano de tal e não para mim!!! Os pastores não disseram 'esta mensagem não é para nós, é para os outros'!!! Não, mas disseram: vamos ver o que o Senhor nos deu a conhecer!

O que Deus nos deu a conhecer? Toda a sua bondade, justiça e verdade!

3) DEUS NOS CHAMA PARA ALEGRIA!

Como está nossa vida neste final de ano? Como temos agido em relação ao nosso próximo? Está na hora de fazer uma retrospectiva da vida. Colocar tudo em dia o que não fora colocado! Deus não quer ver que estamos tristes, ele quer ver alegria, gratidão e não lamúrias!!! Deus nos chama para alegria! E esta alegria vem por meio do perdão, da reconciliação com nosso próximo e com Deus! A verdadeira alegria os pastores experimentaram quando eles foram e viram a Jesus, o Messias, deitado em manjedoura, e saíram anunciando para todos que encontravam! E todos que ouviam se admiravam do que os pastores diziam (V.17-18). Como está o nosso testemunho? Quem nós temos trazido para a igreja e a comunhão com o Senhor durante este ano? Precisamos nos questionar a este respeito, como a igreja é para crescer se não trazemos ninguém? Como é esta alegria em nossas vidas a respeito da salvação e de Jesus que nasceu em nossas vidas? Ele precisa nascer sempre de novo dia a dia em nossos corações, precisamos viver em novidade de vida! E assim se alguém está em Cristo é nova criatura, as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas (2 Co 5.17), nós, os que conhecemos a Cristo, temos o ministério da reconciliação (2 Co 5.18-6.1), somos servos de Deus e mensageiros do amor da graça salvadora e embaixadores de Cristo.

Que Deus nos ajude em tudo sermos servos fieis e verdadeiros. Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos nós. Amém!

2º Domingo de Advento (Pa. Mariza Eckhardt Neuberger)

:: Caderno Fé&Vida ::

Ambiente: Quando possível, realizar a celebração em local onde possamos nos reunir em círculo, com cadeiras e com espaço para fazer dinâmicas.

Recursos e materiais: Ramos verdes (um raminho para cada participante), velas, paramento ou pano violeta, coroa de advento, fundo musical, recursos para a história bíblica: fantoches, dobradura ou caracterizar-se de José ou Maria.

Canto

Saudação: Convidamos uma pessoa voluntária para acender duas velas da coroa de Advento.

L.: "O profeta Isaías diz: Voz que clama no deserto: Preparei o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus." (Lucas 3. 4 – 6)

Estamos alegres por mais uma vez celebrarmos o tempo de Advento. Advento significa vinda, chegada, preparar-se. Um tempo em que nós nos preparamos para receber Deus. Ele quer visitar-nos, viver entre nós e conosco. Quando nós somos visitados, o que fazemos? (perguntar) Recebemos e acolhemos as pessoas que chegam até nós. Nós queremos vivenciar isso neste momento. Vamos nos acolher uns aos outros. Como forma simbólica, vamos oferecer o lugar onde estamos sentados para a pessoa que está sentada ao lado esquerdo. Cada pessoa sai do seu lugar e ocupa o lugar da pessoa que está a sua direita.

Invocação:

L.: Esteja conosco, Senhor, nesta celebração do 2º Domingo do Advento e nos abençoe. Faça com que a tua proteção possa estar com toda a tua criação, especialmente pedimos pelas vidas que estão ameaçadas, correndo perigo de uma forma ou de outra. Nos reunimos para celebrarmos o Advento em nome de Deus que se manifesta como um bondoso Pai e uma bondosa Mãe, em nome do menino Jesus, nosso Senhor e Salvador e em nome do Espírito Santo, nosso Consolador.

C.: Amém

Canto

L.: Oremos: Agradecemos-te, Deus Libertador, porque nos chamaste para sermos teu povo. Agradecemos-te, Senhor, porque tu não abandonas, mesmo quando nós nos desviamos dos teus caminhos. E te pedimos, Senhor: prepara as nossas mentes e os nossos corações para a chegada da criança na manjedoura. Ajuda-nos, Senhor, para que esta criança nos liberte da nossa velha vida e nos transforme verdadeiramente em teus discípulos e discípulas. Graças te rendemos Senhor, pela tua palavra e por teu amor.

C.: Amém.

L.: Leitura Bíblica: Deuteronômio 33. 12: "Deus cuidará de vocês o dia inteiro e vocês viverão debaixo da sua proteção". (o versículo pode ser lido pela coordenação ou repetido pelos participantes. Enquanto as palavras do versículo são pronunciadas as pessoas se acolhem mutuamente com um abraço ou um aperto de mão. Repetir o versículo enquanto pessoas estão se acolhendo.)

Canto

L.: Vamos nos dividir em dois grupos para fazer a leitura das palavras do Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo que encontramos no Evangelho de Lucas 1. 68 – 79

1. Louvemos o Senhor, o Deus de Israel, pois ele

veio ajudar o seu povo e lhe dar a liberdade.

2. Enviou para nós um poderoso Salvador, aquele que é descendente do seu servo Davi.

1. Faz muito tempo que Deus disse isso por meio dos seus santos profetas.

2. Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos e do poder de todos os que nos odeiam.

1. Disse que ia mostrar a sua bondade aos nossos antepassados e se lembrar do seu santo acordo.

2. Ele fez um juramento ao nosso antepassado Abraão; ele prometeu que nos livraria dos nossos inimigos e que ia nos deixar servi-lo sem medo.

1. Isso, para que, por todos os dias da nossa vida, sejamos somente dele e façamos o que ele quer.

2. Você, meu menino, será chamado de profeta do Deus Altíssimo. Você vai adiante do Senhor para preparar o caminho pra ele.

1. Vai anunciar ao seu povo a salvação que virá pelo perdão dos seus pecados.

2. Porque o nosso Deus é misericordioso e bondoso. Ele faz brilhar sobre nós a sua luz e do céu iluminará todos os que vivem na escuridão da sombra da morte, para guiar os nossos passos no caminho da PAZ.

Canto

Mensagem

Texto bíblico: Mateus 1. 18 – 20

L.: Advento é tempo em que nos preparamos para acolher Deus em nossa vida. Isto é um acontecimento especial para nós!

Também para José e Maria, o tempo de Advento foi um tempo de preparação para algo novo, divino.

Maria ficou grávida e José, para não difamá-la, não fez alarme sobre o assunto. Porém ambos ficaram pensando no que estava acontecendo, pois não eram casados. Jesus corria o risco de não ter um lugar para nascer, sem lugar numa família, poderia ser um rejeitado e desprezado, sem lugar para morar, sem lugar nos corações de José e ou de Maria, sem lugar de crescer, de brincar e ser feliz. Sem lugar para, ao menos, ser ouvido o seu choro. Como e com quem aprender os passos? Seguir caminho de quem?

Organizar os participantes em pequenos grupos e refletir: Que pessoas nós conhecemos (crianças, jovens, adultos, casais, famílias, idosos) que hoje correm risco e lhe falta algum tipo de proteção?

b) Através dos ramos verdes queremos levar estas vidas para o centro da nossa Comunidade e pedir a proteção de Deus para elas. O contorno da estrela estará sendo feito com os raminhos verdes.

L.: Depois de termos colocado os nossos ramos verdes e formado a estrela, continuo a leitura do Evangelho de Mateus, agora o texto de Mateus 1. 20 -24.

Toda hora José pensava sobre o que estava acontecendo. Deus, então, enviou um anjo. Este pediu a José para não abandonar a sua namorada e a criança que ela estava esperando. Ao acordar, José logo foi conversar com Maria. E os dois começaram a preparar a chegada de Jesus. Decidiram em não medir esforços para que a criança tivesse um nome, um pai e uma mãe que o amasse de todo o coração. Lutariam para que o filho tivesse um lar, um lugar para rir e chorar, aprender,

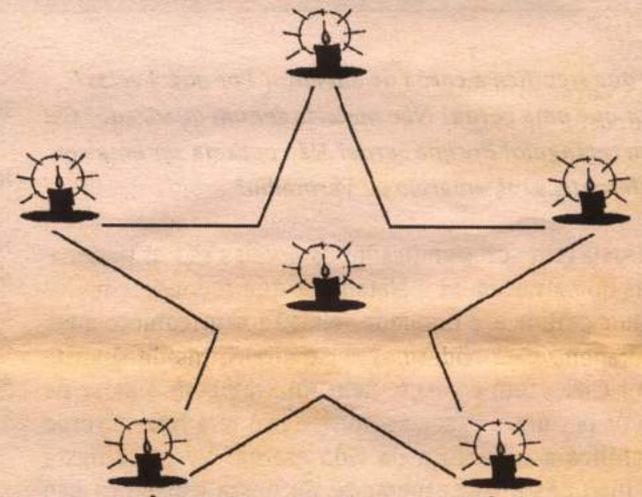
errar, levantar, cair e levantar de novo, mas sempre acompanhado e protegido pelo cuidado e carinho dos pais.

Deus tem um sonho de proteção para cada um, para toda a sua criação. José ficou atento e ouviu a orientação de Deus e assim resolveu casar com Maria.

Vamos acender uma vela e colocar dentro da estrela. A luz da grande estrela de Advento quer iluminar nossa mente, quer aquecer nossa fé, fortalecer nossa comunhão e que juntos possamos vivenciar gestos de proteção e de compromisso solidário.

Podemos acender as demais velas em silêncio e quando a luz da estrela ficar mais forte, podemos compartilhar nosso sonho que temos em favor das vidas que estão desprotegidas.

(Abaixo está o modelo de estrela para a dinâmica da meditação)



Canto

Oração e Pai Nosso:

L.: Oremos.: Obrigado Deus Eterno por este encontro de preparação para a chegada de teu amado Filho, nosso Senhor. Permita que Advento possa ser um tempo especial para cada um de nós. Nós podemos agora pensar sobre o que está acontecendo ao nosso redor. Orienta-nos através do teu Santo Espírito. É tempo de analisar a vida. Momento especial para tomar importantes decisões. É bom saber e ter a certeza de que nesta hora Tu prometes estar conosco, iluminando nossos sonhos e nossas atitudes com a luz da estrela de Advento. Intercedemos de forma especial, Senhor, pelos doentes e entristecidos, conceda-lhes a tua luz. Abençoa a nossa família, o nosso trabalho, o nosso convívio comunitário. Gratos por tudo o que recebemos, oramos como Jesus nos ensinou... Pai Nosso...

Bênção:

L.: Que o sol aqueça sempre os teus passos
Que a brisa alivie o teu cansaço
Que o Senhor te abençoe onde estás
E te abraçe com carinho em sua paz.

Envio:

L.: O menino tão esperado pelo mundo nos acompanha. Nisto podemos confiar. Vão em paz e sirvam a Jesus Cristo com alegria.

C.: Demos graças a Deus.

Aproveite para visitar o nosso blog (<http://oplanalto.blogspot.com>)

Sugestão: que seja feita em conjunto com mais pessoas voluntárias.

Observação: Estamos oferecendo duas celebrações para o 4º Domingo de Advento (20/12). Escolha aquela que considerar mais apropriada para a sua realidade comunitária.

CRISTO É A PAZ!

Saudação inicial: Com alegria e muita paz podemos nos encontrar aqui para celebrarmos juntos a quarta semana do advento, em que também somos saudados pelas palavras do profeta Zacarias que dizem: "Cantem de alegria, pois seu Rei está chegando. Ele vem triunfante e vitorioso." (Zc 9.9)

Advento tempo de celebrar! Celebrar o amor de Deus que se concretiza em Jesus Cristo;

Advento é tempo de renovar! Renovar a esperança de vida em meio à desesperança;

Advento é tempo de cantar e jubilar as bênçãos que recebemos de Deus a cada dia.

Canto: HPD 1 n° 29 Jubiloso, venturoso.

Oração inicial: Graças te damos Deus de amor e bondade, pelo dom da vida que nos presenteias diariamente e por ter permitido chegar até aqui e, em comunidade, celebrar a espera pelo nascimento de Jesus. Pedimos-te: acompanha-nos nesta celebração e que a alegria do Senhor esteja em nossos corações e seu regozijo se reflita em nossos atos. Que o poder do Senhor cure nossa fraqueza e a sua força reanime nossa coragem, para podermos ser mensageiros de sua paz. Por Cristo é que oramos. Amém

Mensagem e Leitura bíblica.

Inicialmente cantamos jubiloso, venturoso tempo santo de Natal (...), mas muitas vezes podemos nos perguntar: como cantar e jubilar se estamos cercados por tanto sofrimento? Se olharmos, vemos tanta inquietação, tantos "sem nada", cada vez mais trancas em nossas portas e janelas, muros cada vez mais altos, guerras, fome, violência, armas que atormentam a vida das pessoas. Em muitos lugares falta a paz.

E nós vivemos em paz? Que sentimentos povoam a

nossa vida?

Em nossas casas, em nosso ambiente de trabalho, por vezes acontecem pequenas guerras: são palavras ásperas, ciúmes, inveja, falta de autenticidade. Assuntos importantes não são dialogados, temos dificuldade de ouvir as pessoas, de perdoar para assim amar de verdade. Melhor é refugiar-se no excesso de trabalho, na correria do dia a dia, em frente de uma TV.

Fugimos de nós mesmos e fugimos de Deus.

Fugimos de Deus por que temos muitos medos, medo da doença, da velhice, da morte, da opinião dos outros. Por vezes, nos sentimos cansados, desanimados e sem esperança. Nos perguntamos: qual o sentido de nossa vida?

Coroa de Advento: Assim como o círculo que não tem começo e nem fim, Deus vem novamente para renovar e reafirmar a sua aliança de amor e misericórdia conosco. Ele nos conhece e aceita assim como somos, perdoa e liberta, aposta e confia em nós, nos quer como seus discípulos.

A história do nascimento é repleta de esperança e paz e quer dar o sentido para nossa vida. Ouçamos Mt 2.1-11. (leitura do texto).

1º- Vela: Deus quer preencher nossa vida de sentido. Na época de natal, quer falar de maneira bem especial com cada um e cada uma de nós. Cristo quer renascer em nossa vida, quer nos trazer a Paz de Deus, Ele vem para nos iluminar.

2º- Vela: Natal é tempo de renovação, de novos desafios, é tempo de colocar novos sinais de luz e esperança. Deus vem a este mundo em forma de uma criança, frágil e indefesa, vem para morar conosco. Que tenhamos lugar em nossa casa para o menino nascer.

3º- Vela: Isto é motivo de alegria e júbilo: a noite do

medo e escuridão está findando. Deus chega a nós e nos envolve com sua graça, luz e paz, assim nossa vida tem sentido. Deus renova nossa esperança em um mundo mais fraterno e irmão, onde a diaconia é prática normal em nossa sociedade. Ele nos desafia a não esperar tanto dos outros, mas a darmos o melhor de nós mesmos.

4º- Vela: Deus chamou Maria de "serva do Senhor". Mesmo quando lhe pareceu tarefa impossível, além de suas forças, ela disse SIM a Deus. Tenhamos nós também essa confiança e coragem, dizendo: SIM, AQUI ESTOU! Deus, nosso Auxílio e Fortaleza, as necessidades do mundo parecem tão grandes, e a nossa força tão pequena. Ajuda-nos a responder o Teu chamado como Maria o fez.

(com as quatro velas acesas)

Esta é a mensagem de alegria para todos nós. Ele já veio, mas até agora não acolhemos inteiramente o Dom desta vinda. Somos convidados neste Natal, mais uma vez a viver o definitivo no provisório, o eterno no temporário, a luz na escuridão.

Como comunidade vamos juntos a Jesus com alegria e louvor! Que através de sua vinda sejamos preenchidos de amor, fé, esperança, alegria e muita paz. Amém.

Oração final e Pai Nosso: (suplicas e agradecimentos dos participantes).

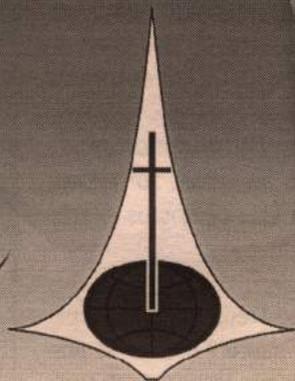
Bênção: Que a bênção e a paz do Senhor possam estar conosco neste tempo santo de advento e Natal. Que nossas mãos se estendam para amparar os caídos e acariciarem nossos familiares e amigos. Assim vos abençoe Deus que é pai Criador, Jesus Cristo, seu Filho, que nasceu em Belém e veio nos trazer a Paz, o Espírito Santo que sopra sobre nós esperança de vida e alegria. (+). Amém.

Canto final – 235- Seu nome é maravilhoso.

Missão de Deus Nossa Paixão

Deus ama
quem oferta
com alegria

2 Co 9.7b



IECLB



4º Domingo de Advento (P. Edson Koren)

:: Caderno Fé&Vida ::

Ambiente: Deixar preparado um pequeno altar com uma Coroa de Advento, Bíblia e cruz.

ACOLHIDA - Dirigente: Estamos no quarto domingo de Advento. A maior festa da cristandade está à nossa porta. Será que nós, neste ano agitado e conturbado pelos atrasos provocados pela gripe A, estamos preparados para celebrar a festa do nascimento de Jesus? O advento quer ser um controlador de velocidade, uma lombada na estrada da nossa vida. Depois de passarmos um ano inteiro correndo para cumprir nossos compromissos, o Advento quer nos fazer reduzir o ritmo e nos alertar que estamos nos aproximando de algo que exige nossa atenção e dedicação: o Natal! Neste quarto domingo de Advento, a preparação para o Natal já está quase finda, faltam apenas 5 dias para celebrar o dia em que Deus nos visitou em Jesus, trazendo-nos a salvação. Você diminuiu sua velocidade? Preparou-se para este momento especial? A palavra de Deus prevista para hoje nos lembra que a vinda do Messias, o Salvador, quer ser recebida com alegria: "Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos. Perto está o Senhor." Fl 4.4-5

Para demonstrar nossa alegria, vamos cantar juntos o hino...

HINO - /: Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor.:/ Alegrai, alegrai; alegrai-vos no Senhor.:/

Dirigente: Neste momento de alegria e de encontro entre irmãos e irmãs, Deus quer se fazer presente, estamos assim reunidos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

LEITURA DO SALMO 80.1-7

Grupo 1: Ouve-nos, ó Pastor de Israel! Escuta-nos, tu que guias o teu rebanho! Tu que estás sentado no teu trono, que fica sobre os querubins,

Grupo 2: mostra a tua misericórdia pelas tribos de Efraim, Benjamim e Manassés! Mostra-nos o teu poder; vem e salva-nos.

Grupo 1: Faze com que prosperemos de novo, ó Deus! Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

Grupo 2: Até quando, ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, ficarás irado com as orações do teu povo?

Grupo 1: Tu nos tens dado pão de lágrimas para comer e um copo cheio de lágrimas para beber.

Grupo 2: Tu deixas que as nações vizinhas briguem por causa da nossa terra e que os nossos inimigos zombem de nós.

Todos: Faze com que prosperemos de novo, ó Deus Todo-Poderoso! Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

MENSAGEM - Dirigente: No Salmo 80, o salmista pede a Deus que restaure sua vida, devolva a vida abençoada que já usufruiu no passado. Deixa claro que Deus é a única esperança para ele. Ele reconhece Deus como Senhor do seu povo, ao invés de culpar Deus pela situação, chama-O de Pastor de Israel; seu guia. Foi Deus quem chamou Israel, tirou-o da escravidão do Egito, guiou e sustentou seu povo no deserto. As dificuldades não ofuscaram sua visão sobre Deus e aquilo que Deus já havia feito. O salmista não deixa claro o motivo, mas esclarece que Israel está sofrendo uma ação de Deus. Não coloca a ênfase nas atitudes zombadoras das nações vizinhas e inimigas. Reconhece que tudo é consequência da vontade divina e declara: "Tu deixas que os nossos inimigos zombem de nós" - vr 6. Não fica lamentando, nem busca alguém para colocar a culpa; simplesmente entende que nada acontece sem a vontade divina e, portanto, a solução está em Deus.

O salmista deixa claro que uma ação de Deus restaura-

ria por completo todas as coisas. Se anteriormente o Senhor levou Israel à Terra Prometida e lhe deu vitória diante de todas as dificuldades, da mesma forma poderia devolver-lhe esta condição de paz e prosperidade. Como consequência disto, a nação de Israel louvaria ao Senhor.

Bom, podemos também estar na mesma posição do salmista, passando por dias difíceis e lembrando-nos dos tempos de bênçãos que já vivemos. Buscar o porquê do sofrimento é importante se isto nos levar ao reconhecimento de nossa dependência e obediência ao Senhor. Entretanto, devemos considerar os ensinamentos do salmista, reconhecendo nossos erros, não culpando ou jogando nos ombros alheios nosso fracasso, e buscando sinceramente em Deus um novo caminho. Dificuldades, dores, perdas... Todos nós as temos! A diferença está na forma com que lidamos com elas. Na dúvida, oremos como o salmista, sua oração não caiu no vazio, e assim, também a nossa oração tem um destino certo: os ouvidos e o coração de Deus. Oremos ao Senhor:

ORAÇÃO - Leitor/a: Querido Deus, tu que és nosso guia e pastor, chegamos a Ti para agradecer por cada pessoa, por cada família que está conosco neste momento. Obrigado pela oportunidade de nos reunirmos neste 4º Domingo de Advento e refletirmos sobre o Nascimento de Jesus Cristo. Obrigado pela tua presença em nosso meio e obrigado pela palavra que nos enche de alegria, esperança e fé. Pedimos como o salmista, que a tua misericórdia se manifeste em nós e nos fortaleça para passarmos pelos momentos de tristeza e dor. Dê-nos, neste encontro, a graça de um convívio fraterno e de crescimento na tua seara, para que a alegria possa ser realmente sentida e repartida. Em nome de Jesus Cristo, aquele que nasceu numa manjedoura para ensinar-nos o significado da palavra humildade é que oramos. Amém.

HINO

LEITURA (Miquéias 5.2-5)

Dirigente: Queremos agora ler e ouvir o texto principal previsto para o nosso encontro. É uma palavra que encontramos no Antigo Testamento, no livro do profeta Miquéias 5.2-5.

Leitor/a 1: O SENHOR Deus diz: - Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel. Ele será descendente de uma família que começou em tempos antigos, num passado muito distante.

Leitor/a 2: Deus vai entregar os israelitas nas mãos do inimigo, que os dominará até que nasça o filho da mulher que está para dar à luz. Então os israelitas que estão no cativeiro voltarão a se reunir com os seus patrícios na Terra Prometida.

Leitor/a 3: O rei virá e será o pastor do seu povo, governando-o com a força que o SENHOR lhe dará e em nome do SENHOR, o seu glorioso Deus. O seu povo viverá em segurança, pois o seu poder alcançará os lugares mais distantes do mundo.

Leitor/a 4: E ele trará a paz. Quando os assírios invadirem o nosso país e conquistarem as nossas fortalezas, nós mandaremos para lutar contra eles os nossos líderes mais importantes.

MENSAGEM - Leitor/a: Porque Deus escolheu a pequena cidade de Belém para Jesus nascer? (deixar as pessoas responder) ...pela mesma razão que Jesus nasceu num coxo de estrebaria. O povo esperava um rei poderoso, mas seu poder era o amor aos pobres, fracos e doentes. O

nascimento de Jesus serviu para quebrar muitos paradigmas - invés do poder, a humildade.

Leitor/a: Quem é a mulher que sofre, nas palavras de Miquéias? (deixar as pessoas responder) ... alguns acham que seja Maria, a mãe de Jesus, mas o contexto sugere outra resposta. É o próprio povo, ou melhor, o restante do povo que passaria pelo sofrimento do cativeiro antes de dar à luz o Messias (Isaías 66:7-8 e Apocalipse 12:1-5).

Leitor/a: Percebemos no texto de Miquéias que o povo esperava de fato o Messias. E esta espera também era marcada pela preparação, como fazemos atualmente no tempo de Advento. A vinda do Messias daria ao povo uma vida melhor, com segurança e paz. O Messias, Jesus Cristo, já veio. Veio num tempo histórico, mas continua querendo chegar até as pessoas, até nós através da palavra. E aí devemos nos perguntar: Cristo tem lugar para nascer em nosso meio? Que espaço estamos dando para que Cristo possa nascer em nosso coração? (deixar as pessoas responder) ...vamos olhar para a comunidade que fazemos parte. Existem espaços onde a Palavra de Deus é anunciada, como por exemplo: Cultos, celebrações, Culto Infantil, OASE, encontro de casais, estudos bíblicos, e com certeza muitos outros espaços. Será que isto basta? O povo também esperava o nascimento de Cristo num lugar tradicional, porém ele rompeu paradigmas e nasceu onde ninguém imaginava. Será que não estamos novamente equivocados quando limitamos nossa missão apenas para dentro dos muros da comunidade? (deixar as pessoas responder) ... Deus menino quer nasceu no coração e na vida de todos!

HINO

ORAÇÃO FINAL: (Coletar alguns motivos de agradecimentos e intercessões e finalizar com Pai Nosso).

BÊNÇÃO

Dirigente: O Senhor vos abençoe e vos guarde.

Todos: Tu, Senhor, só tu és a nossa segurança, nosso socorro e suficiência.

Dirigente: O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós, e tenha misericórdia de vós.

Todos: É só a luz do teu olhar sobre as nossas vidas que garantirá toda a nossa vitória.

Dirigente: O Senhor sobre vós levante o seu rosto, e vos dê a Paz.

Todos: O teu perdão e a tua salvação são a nossa PAZ para hoje e para sempre. AMÉM!

ENVIO - Dirigente: Nosso compromisso como cristãos e cristãs continua no serviço, no consolo e no amor ao próximo. Deus, assim, nos envia com o seu Santo Espírito. Na confiança de que Ele está conosco, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

:: Caderno Fé&Vida ::

:: Jornal do Sínodo Planalto Riograndense ::
Dezembro/2009-Fevereiro/2010 :: Número 27

O Sínodo Planalto Rio-Grandense agradece aos obreiros e à obreira que colaboraram neste encarte **Fé&Vida**: P. Danilo Starosky, Paróquia Evangélica Panambi Boa Nova; Pa. Mariza Eckhardt Neuberger, Paróquia Evangélica de Taperá; Diác. Roselaine Pientz Wolter, Paróquia Evangélica de Ibirubá; P. Edson Koren, Paróquia Evangélica de Ernestina.